

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Atletismo Magazine.com, 04/03/2014, Congresso Nacional Olímpico - Resumo 1º Dia	1
2. (PT) - Diário de Aveiro, 04/03/2014, CD Pateira estreia-se com goleada	4
3. (PT) - Diário de Aveiro, 04/03/2014, Vitória tranquila frente ao último	5
4. (PT) - Diário do Minho, 04/03/2014, ABC com nova goleada	6
5. (PT) - Jogo, 04/03/2014, Há novo mapa no desporto mundial	8
6. (PT) - Jornal de Notícias, 04/03/2014, Mudar o paradigma e sobreviver à crise	10
7. (PT) - Record, 04/03/2014, Portugal-Polónia na Maia	11
8. (PT) - Sapo Online - Desporto Sapo Online, 04/03/2014, ABC/UMinho completa quarteto para a «final-four»	12
9. (PT) - RTP 2 - Sociedade Civil, 03/03/2014, Agenda de Parceiros	13
10. (PT) - Correio do Minho, 02/03/2014, ABC de Braga e Xico Andebol na final-four da Taça de Portugal	14
11. (PT) - Diário do Minho, 02/03/2014, ABC e Xico na final-four da Taça de Portugal	15
12. (PT) - Correio do Minho, 01/03/2014, ABC visita hoje ISMAI para os quartos-de-final da Taça	16
13. (PT) - Diário de Aveiro, 01/03/2014, Fechar a primeira volta apenas com vitórias	17
14. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 01/03/2014, Um legado de dimensão nacional	18
15. (PT) - Diário do Minho, 01/03/2014, ABC de Braga na Maia e Xico em Fermentões	19
16. (PT) - Jornal da Madeira, 01/03/2014, Retoma desportiva será mais forte do que nunca	20
17. (PT) - Região de Leiria, 27/02/2014, A mexer	21
18. (PT) - Região de Leiria, 27/02/2014, Andebol - Classificações	22

Congresso Nacional Olímpico - Resumo 1º Dia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 04/03/2014

Meio: Atletismo Magazine.com

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ad688ded>

Publicado em terça, 4 de março de 2014

Financiamento do desporto foi um dos temas que marcou a manhã...

O financiamento do desporto foi um dos temas que marcou a manhã do primeiro dia do Congresso Nacional Olímpico, concentrando a discussão entre os intervenientes, numa sessão onde se falou essencialmente sobre mudança de paradigma.

Na intervenção da sessão de abertura, o secretário de Estado do Desporto, Emídio Guerreiro, começou por recordar as eleições para o Comité Olímpico e o debate gerado na altura entre candidatos. " Era evidente que estávamos perante candidatos com vontade de mudar o paradigma e com esta reflexão ganhamos todos. Já nesse período era claro que os temas de debate seriam forçosamente diferentes no futuro. Felizmente que deixaríamos o recorrente monólogo dos financiamentos e passaríamos a coisas com mais substrato ".

Esta questão acabou por centrar depois as discussões no painel de debate com responsáveis de cinco federações, subordinado ao tema da crise e inovação na gestão das federações desportivas em Portugal. Jorge Vieira, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, referiu que, ao longo da história, as mudanças de paradigma tiveram por base o financiamento e que o desporto em Portugal " sempre foi um elemento pária no Orçamento de Estado ". E acrescentou que "o desporto está num modelo de dependência estatal, mas grande parte é financiado pelo jogo social ", dizendo não acreditar " que possa haver aqui mudança de paradigma ".

Manuel Agrellos, presidente da Federação Portuguesa de Golf, falou do financiamento referindo que este " é indispensável ", mas que não se pode querer " que o Estado seja o único financiador ". A redução do apoio das autarquias, devido à crise, foi mencionado por Ulisses Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Andebol, enquanto Luís Ahrens Teixeira, presidente da Federação Portuguesa de Remo, questionou porque " não somos melhores; é só falta de dinheiro? Ou será que ele está mal gerido? Será que nós sabemos organizar? Não, não sabemos. Será que sabemos trabalhar em equipa? Não, não sabemos ", disse.

Entre o que consideram necessário melhorar, João Paulo Rocha, presidente da Federação de Ginástica de Portugal, destacou a relação entre academia e alto rendimento, considerando que a relação entre o que aquela produz e o que são as necessidades do alto rendimento " é ainda fraca ", acrescentando que este é um ponto onde as federações podem ter um papel importante.

Jorge Vieira destacou a "grande urgência que há de qualificação de todo o sistema ", referindo nomeadamente os treinadores, e a necessidade de, falando no caso do atletismo, " vender a modalidade, utilizar conceitos como o de marca "; uma questão que foi também mencionada por Ulisses Pereira.

Questões como a carga legislativa, a alteração à lei do mecenato desportivo e os patrocínios foram igualmente abordadas durante o painel de debate.

O presidente da Federação de Andebol de Portugal afirmou que " a importância do desporto na economia tem de ser conhecida " e disse aguardar " com curiosidade " os resultados da conta satélite de desporto que o INE vai passar a divulgar.

O secretário de Estado do Desporto anunciou na sua intervenção que estão a trabalhar "no sentido de desenvolver uma estratégia para o desporto nacional e que terá na criação da conta satélite do desporto junto do INE", cujo protocolo será assinado "nos próximos dias", "um dos seus pilares". Emídio Guerreiro adiantou ainda, entre outros, que irão "alterar a portaria dos prémios de mérito desportivo, alargando a sua base de distribuição", e o regime das federações desportivas, "corrigindo aspetos que criavam constrangimentos". Após ter iniciado o discurso referindo que o COP tem apresentado várias sugestões junto do Governo finalizou afirmando: "das boas ideias e sugestões saberemos tomar boa nota".

Destacando que os trabalhos do congresso iriam começar com a frase "Não há saída sem mudança de paradigma", o presidente do COP, José Manuel Constantino, sublinhou que este serviria para escutar as dificuldades e problemas que enfrentam as organizações desportivas, para "melhor compreender o que o COP pode fazer para cumprir a sua missão de garantir as melhores condições possíveis".

E sublinhou que o caminho de futuro "requer o engenho de estabelecer compromissos, abrir portas, criar pontes, assumir parcerias com o tecido empresarial, com o mundo académico, com as autoridades políticas, evitando a balcanização dos nossos redutos de conforto".

Olhando também para a frente, e para o que deve trazer uma alteração de paradigma, Joan Antón Camuñas, presidente do centro de treino de alto nível de Barcelona, afirmou ser fundamental fazer melhor e sublinhou que "o desafio está no que é qualitativo" e não quantitativo. Num mundo em mudança - em termos económicos e geopolíticos -, o desporto também tem sofrido alterações, com o crescimento de algumas modalidades praticadas ao livre (como natação em águas abertas e triatlo) e uma maior profissionalização e interacção com o mundo empresarial. Entre as linhas a seguir, o também professor de gestão estratégica na Universidade Autónoma de Barcelona destacou a necessidade de "distinguir o que é desporto profissional, espectáculo e de utilizador", de "entender e assumir uma mudança de ambiente, de entender que "o desporto compete num mercado maduro" e que quem patrocina também tem de ganhar algo.

Como conselho final, Joan Camuñas disse que é preciso "ter o foco apontado cinco anos à frente e fazer tudo para manter-se competitivo nesse horizonte temporal".

Antes das intervenções teve lugar o lançamento do inteiro postal dedicado ao Congresso Nacional Olímpico, que contou com a presença do secretário de Estado do Desporto, do presidente do COP, do presidente da Câmara Municipal da Maia, António Bragança Fernandes, e do representante dos CTT, Raul Moreira.

Agentes defendem Jogos da Lusofonia e Estatuto do Estudante-Atleta

A continuação dos Jogos da Lusofonia e a melhoria das condições do estatuto do estudante-atleta foram defendidos ontem por agentes e outros responsáveis ligados ao desporto e ao olimpismo, nos painéis que encerraram o primeiro dia do Congresso Nacional Olímpico, a decorrer na Maia.

Luís Gomes da Costa, presidente da Academia Olímpica de Portugal, considera ser necessário repensar, redimensionar os Jogos da Lusofonia, sem colocar em causa a sua existência. Sublinha o papel dos jogos que, "além da dimensão desportiva têm uma dimensão social e cultural que em momento algum pode ser esquecida".

Na opinião de Jorge Olímpio Bento, director da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, os Jogos da Lusofonia "devem continuar", com este ou outro nome. Na sua intervenção disse ainda que "gostaria muito que os países lusófonos aproveitassem os jogos [Rio 2016] para estabelecerem qualquer evento, organização, que marcasse a sua presença" lá.

Também Mário Almeida, vice-presidente do Comité Olímpico Angolano, afirmou que todos têm de "fazer esforço muito grande para manter os Jogos da Lusofonia" e sugeriu que os Jogos da CPLP pudessem ser jogos escolares.

Esta questão foi abordada posteriormente por Manuel Veloso, representante da FADU. Participante no último painel do dia, este referiu que "tem havido conversas com estruturas a nível universitário para que possa ser inserida uma dimensão escolar" nos Jogos da CPLP. "Estamos interessados em integrar este projecto", adiantou.

Destacando a componente cultural, social e educativa do desporto, Manuel Veloso afirmou que têm vindo "a actuar na dignificação do estatuto de estudante-atleta", uma das principais preocupações da FADU, que integra um grupo de trabalho sobre esta matéria. Acrescentou que seria "importante levar a cabo um estudo que procurasse identificar causas nesta matéria", referindo-se concretamente ao absentismo/abandono escolar ou o abandono do desporto para continuar os estudos. É fundamental "ter maior integração, acompanhamento na universidade, não só ao nível do praticante como dos dirigentes e dos treinadores", sublinhou.

Fotos: COP



CD Pateira estreia-se com goleada



O Clube Desportivo da Pateira teve uma estreia auspiciosa na 2.^a Fase do Nacional de Iniciados de Andebol, ao vencer o Samora Correia, em Fermentelos, por 44-27. A equipa de Iniciados Masculinos, que é formada por Lucas do Bem, Bruno Esteves, Cristiano Nogueira, Rafael Santos, João Almeida, Francisco Ferreira, Rúben Martim, José Raul Simões, Pedro Saraiva, João Gaspar, João Alves, Bruno Melo e Miguel Morais, na próxima jornada, actua no recinto do Benfica, que adiou o jogo da primeira jornada. FOTO: D.R.



Vitória tranquila frente ao último

Natural As campeãs nacionais não sentiram problemas de maior para impor a sua (superior) qualidade

ALAVARIUM 31

Treinador: Ulisses Pereira.

Andreia Madail e Diana Roque; Mariana Lopes (5), Viviana Rebelo (2), Ana Neves (5), Soraia Domingues (2), Ivete Marques, Ana Marques (4), Mónica Soares (5), Elisa Moreira (2), Inês Branco (2), Carla Dias (2), Ana Seabra e Soraia Fernandes (2).

ASSOMADA 22

Treinador: Maria Semedo

Soraia Almeida e Jéssica Mendes; Edna Oliveira (9), Micaela Sanches (4), Rute Fernandes (3), Nádia Fernandes (6), Leila Almeida, Odete Tavares, Maria Oliveira, Jairose Freire, Leila Santos.

Pavilhão do Alavarium, em Aveiro.

Assistência: cerca de 120 espectadores.

Árbitros: Rui Almeida e António Oliveira.

Ao intervalo: 16-11.

Andebol

1.ª Divisão Feminina



O Alavarium/Love Tiles recebeu, no sábado, o Assomada em jogo a contar para a 20.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Seniores Femininos. As campeãs nacionais tinham a oportunidade de garantir o terceiro lugar nesta fase e não facilitaram frente ao último classificado da prova.

O início do encontro foi equilibrado, com a técnica das aveirenses a encontrar forte resistência na força das lisboetas, que têm uma compleição física muito acima da média. Só a meio da primeira parte, fruto da melhoria ao nível da agres-



Ana Neves foi uma das aveirenses em maior destaque

sividade defensiva, é que o Alavarium/Love Tiles embalou para a vitória, beneficiando, também, de uma excelente eficácia na finalização, que lhe permitiu chegar ao intervalo a vencer por cinco golos.

Na segunda parte, o técnico Ulisses Pereira continuou a dar minutos de jogo a todas as jogadoras, que deram "conta do recado", alargando a vantagem e jogando o suficiente para "carimbar" uma importante vitória. Sem surpresa, no final, o marcador assinalava um 31-22 favorável às campeãs nacionais. Entre as aveirenses, Ana Neves e Mónica Soares foram as jogadoras que mais se destacaram, ao passo que, nas lisboetas,

Edna Oliveira e Nádia Fernandes foram as melhores.

Refira-se que, no domingo, a equipa jogou voltou a jogar, no recinto do Colégio de Gaia, onde empatou a 22 golos, numa partida em atraso da 12.ª jornada do campeonato. Assim, a duas jornadas do final desta primeira fase, o Alavarium/Love Tiles garantiu o terceiro lugar; mas, uma vez que o campeonato se volta a disputar no modelo de "play-off", a equipa aveirense tem em aberto a possibilidade de reva-lidar o título nacional. Essa etapa decisiva apenas se iniciará em Maio, pelo que Ulisses Pereira tem dois meses para preparar a equipa para o grande momento da época. ◀



ABC com nova goleada

A equipa de juniores do ABC conquistou mais uma goleada no campeonato nacional da categoria, com 41-20 no pavilhão do Leça e mantém o comando da classificação.

 Nacional Andebol - JUNIORES - 1.ª FASE		FEDERAÇÃO DE ANDEBOL DE PORTUGAL									
20.ª JORNADA						PRÓXIMA JORNADA					
Leça 20 - 41 ABC						Maia - Leça					
Maia 28 - 25 S. Bernardo						S. Mamede - ABC					
FC Porto 34 - 33 Santo Tirso						Sanjoanense - Águas Santas					
Gaia - Sanjoanense						S.º Tirso - Xico					
Águas Santas 32 - 23 S. Mamede						S. Bernardo - FC Porto					
Xico 32 - 23 Fafe						Fafe - Gaia					
Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts				
1 ABC	20	19	0	1	662 : 426	236	58				
2 FC Porto	20	18	0	2	655 : 498	157	56				
3 Xico Andebol	20	15	0	5	586 : 550	36	50				
4 S. Bernardo	20	13	0	7	596 : 554	42	46				
5 Sto. Tirso	20	10	0	10	528 : 506	22	40				
6 Águas Santas	20	10	0	10	546 : 547	-1	40				
7 Maia	19	8	3	8	518 : 515	3	38				
8 Gaia	19	5	3	11	464 : 509	-45	32				
9 Fafe	18	4	2	12	493 : 572	-79	28				
10 S. Mamede	19	4	1	14	427 : 533	-106	28				
11 Sanjoanense	19	3	1	15	471 : 622	-151	26				
12 Leça	20	2	2	16	511 : 625	-114	26				



• Juniores do ABC com nova goleada

OLIMPISMO

CONGRESSO » Um catalão explicou o que mudou à escala global, federações disseram o que há a mudar em Portugal

Há novo mapa no desporto mundial

Carlos Flório Augusto Ferro

Quando Joan Anton Camuñas projetou a imagem do mapa-mundo que se vende na China, logo depois de ter comparado o PIB desse país com o europeu – a crescer de 8,0 em 2013 para 8,2 deste ano na China e de 0,3 negativos para 1,1 positivos na União Europeia – percebeu-se a importância das palavras do catalão que dirige o Centro de Treino de Alto Nível de Barcelona: “Temos de estar preparados para um novo mapa-mundo”. As suas ideias marcaram a abertura do Congresso Nacional Olímpico e provaram a urgência de um debate como este no nosso país.

É verdade que no painel de discussão que se ouviu minutos depois, com cinco presidentes federativos, se falou sobretudo de financiamento. E se criticou a existência de cortes estatais sem a criação de alternativas. Mas o catalão, dizendo ser o seu maior conselho a necessidade de “pensar cinco anos para a frente e ser competitivo nesse horizonte”, alertou sobre-

5
O conselho para o desporto português é pensar cinco anos para a frente

tudo para as alterações globais, que justificaram o tema da sua sessão, a “mudança de paradigma”. Ou seja, o padrão que o nosso desporto utiliza está ultrapassado. “A crise, sendo longa, tirou dinheiro ao desporto; a geopolítica do mundo sofreu grandes alterações nos últimos 20 anos e economicamente temos agora quatro grandes blocos, Europa, Estados Unidos, China e Rússia; as federações já não são autoridade absoluta; deixou de ser obrigatória a filiação como forma de fidelização”, contou Camuñas, para com base nestas causas elencar depois os efei-

tos: “O desporto-espetáculo transferiu-se para países ricos e a nossa bancada passou a ser a televisão. O desporto tornou-se mais aberto, com novas modalidades, sobretudo ligadas ao ambiente. Temos um desporto ‘low-cost’ e outro ‘top-class’, este o mais profissionalizado.”

Deixando claro que, como aspecto positivo, “o desporto se afirmou e é reconhecido pelo papel educativo, social e económico”, o catalão apontou ao futuro, lembrando que é necessário separar de vez “o espetáculo/profissional do desporto de utilizador”, defendeu uma “diversificação de estratégias” e explicou: “Temos de começar a procurar mercados, antes de queremos patrocinadores.” ■

DESMISTIFICAR O FINANCIAMENTO

Não é o Estado que paga

Luís Ahrens Teixeira (remo), João Paulo Rocha (ginástica), Jorge Vieira (atletismo), Manuel Agrellos (golfe) e Ulisses Pereira (andebol) foram os presidentes federativos que debateram a “mudança de paradigma” e trataram de desmistificar duas ideias “nacionais”. “Não são os nossos impostos que pagam o desporto, pois a maioria do financiamento vem dos jogos sociais” e “sem o Estado nada é possível e esse financiamento nada tem de mal, pelo contrário, é natural e verifica-se em todo o mundo”.

DEBATE ■ Presidentes de cinco federações debateram novas formas de gerir as suas “casas” em tempo de escassez

Com menos, fazer melhor

No final de uma hora de debate, ficou no ar a questão lançada pelo atletismo: “Aguardando que me expliquem como isto se faz sem financiamento”. A chave do problema, depois de ter recordado que o primeiro programa de preparação olímpico, criado por Moniz Pereira, em 1975, só foi possível porque houve... “fi-

nanciamento”. O andebol apontou vias: o mecenato, receitas das apostas online, serviço público de televisão que seja “serviço público para o desporto” e nova regulamentação das federações. O golfe, novo no universo olímpico, andou pelos negócios, referindo que há muitos sectores que ganham com o desporto

e não dão uma contrapartida. Para a ginástica, há fatores impossíveis de controlar, mesmo que a modalidade se reinvente todos os dias, enquanto o remo está convicto de que o problema não está no marketing nem no dinheiro, deixando no ar dados comparativos com países de maior sucesso desportivo.

“Temos de deixar de apontar o dedo aos outros e apontá-lo a nós mesmos

Luís Ahrens Teixeira
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

“Falta integração com o Desporto Escolar e melhores relações com as Universidades

João Paulo Rocha
FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA DE PORTUGAL

“Ao atletismo falta qualidade na prática dos jovens. É preciso financiar a formação de técnicos

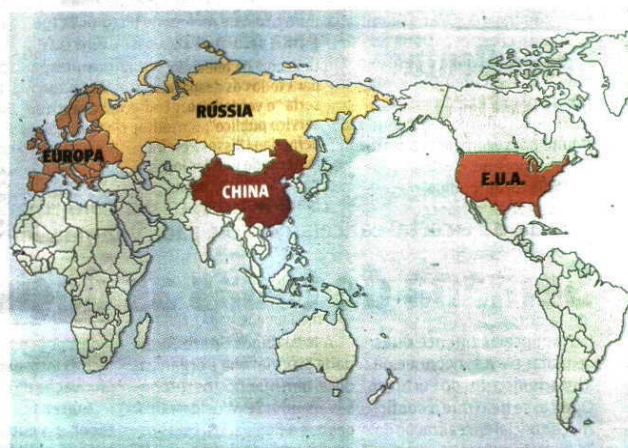
Jorge Vieira
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ATLETISMO

“Sendo o desporto um negócio, a nossa Lei do Mecenato é pouco atrativa

Manuel Agrellos
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

“Preciso dos contratos plurianuais e da nova fonte de receita: as apostas online

Ulisses Pereira
FEDERAÇÃO ANDEBOL PORTUGAL



MAPA CHINÊS > Esta é a forma como a China vê o mundo e deve ser levada a sério. “Antes dos Jogos de Pequim, a China não tinha peso no desporto mundial”, lembrou Joan Anton Camuñas, para quem “o tempo em que Europa e América mandavam é passado”. Atualmente, define o mundo repartido em quatro blocos: EUA, China, Rússia e Europa, esta curiosamente ao canto na imagem...



LUSOFONIA

Jorge Bento e o futuro

Muito para além do desporto e do olimpismo, o valor da Lusofonia foi defendido, na sessão da tarde, por Jorge Olímpico Bento. O diretor da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto recordou a ligação afetiva dos 250 milhões de falantes da língua de Camões e defendeu poder ser esta a trave mestra das futuras opções políticas do nosso país. Jorge Olímpico Bento evocou recordações vividas em Goa, Macau, Brasil e outras paragens, de grande simbolismo. Defendeu, ainda, a entrada da Guiné Equatorial na CPLP, questionando se em Portugal todos os direitos humanos estão defendidos.

IDEIAS-CHAVE

> Mecenato

Tema já muito abordado nas "29 Ideias de O JOGO", do passado dia 22, a Lei do Mecenato português voltou a dar que falar. É urgente torná-la atual e atrativa para as empresas.

> Contratos plurianuais

"Um atleta demora anos a fazer, o financiamento muda todos os anos", apontou João Paulo Rocha, um dos que defenderam a criação de contratos plurianuais entre Estado e federações, "ou pelo menos transportar verbas de um ano para outro".

> Desporto Escolar e Universitário

Aquela que deveria ser a base está "pouco ligada" às federações. E as universidades deveriam trabalhar com o Alto Rendimento.

> Formação de qualidade

Jorge Vieira quer formar melhores técnicos, pois só assim poderá superar a "falta de qualidade" no atletismo juvenil.

> Televisão pública para desporto

Um canal de televisão para todos os desportos seria "o verdadeiro serviço público", defendeu Ulisses Pereira, lembrando que ter jogos na TV significa "novas fontes de receita".

> Apostas online

"O andebol é alvo de apostas online e a modalidade nada ganha com isso", disse Ulisses Pereira, com todos de acordo. É preciso legislar sobre a matéria.

> Diálogo

O Congresso é um exemplo do que falta às federações: do diálogo entre todas nascem boas ideias comuns.



OLIMPISMO // CONGRESSO NA MAIA



FÁBIO POÇO / GLOBAL IMAGENS

Presidentes das federações atentos ao financiamento

Mudar o paradigma e sobreviver à crise

PENSAR o olimpismo e o futuro do desporto português foi, ontem, o mote para o arranque do Congresso Nacional Olímpico 2014, que decorre na Maia, no auditório do Tecmaia. A sessão de abertura do Congresso Nacional Olímpico foi presidida pelo secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, que apontou "o monólogo recorrente no que respeita ao financiamento" e que, perante os "cortes colossais", surgiu "a necessidade de trilhar um novo caminho".

Joan Anton Camuñas, professor na Universidade de Barcelona, abriu o painel de debate com os presidentes das federações portuguesas de remo, ginástica, atletismo, golfe e andebol, respetivamente, Luís Ahrens Teixeira, João Paulo Rocha, Jorge Vieira, Manuel Agrellos e Ulisses Pereira. "Não há saída sem mudança de paradigma. O Mundo mudou. Vejam a importância da China, que domina os mercados", salientou.

"Por que é que não somos melhores?", deixou a interrogação Luís Ahrens Teixeira, presidente da federação

de remo, que também deixou a pergunta: "Será que o financiamento está mal gerido?".

Os meios de financiamento foram uma preocupação comum aos dirigentes, que apontaram como soluções a regulamentação das apostas online, melhores incentivos à lei do mecenato e a revisão do regime jurídico. "Financiamento é indispensável. As normas é que têm de ser reguladas", defende Manuel Agrellos. **ARNALDO MARTINS**

POSTAL OLÍMPICO EM CIRCULAÇÃO

O Congresso, que termina hoje, serviu, ontem, para assinalar a entrada em circulação de um novo postal dos CTT Correios de Portugal evocativo da prática olímpica. Na cerimónia, o secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, foi o primeiro a colocar o carimbo no postal.

**ANDEBOL****Portugal-Polónia na Maia**

A Maia, Cidade Europeia do Desporto'2014, vai ser anfitriã do Portugal-Polónia, na 3.ª jornada do Grupo 3 de qualificação para o Europeu feminino, que se disputa este ano numa organização conjunta da Hungria e da Croácia. O jogo da Seleção frente à equipa 4.ª classificada no Mundial realizar-se-á a 26 de março.

ABC/UMinho completa quarteto para a «final-four»

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	04/03/2014
Melo:	Sapo Online - Desporto Sapo Online		
URL:	http://www.pt.cision.com/s/?l=ef51501f		

04 de março de 2014 09:15h

A formação bracarense junta-se assim a Xico Andebol; Sporting CP e SL Benfica na derradeira fase da competição.

O ABC/UMinho venceu o Maia ISMAI por 28-32, no jogo que fechou os quartos-de-final da Taça de Portugal masculina.

Ao intervalo, os pupilos de Carlos Resende venciam por confortável 7-17, mas permitiram uma forte reação da equipa da casa que se aproximou no marcador. Os minutos finais do jogo mostraram um ABC mais eficaz e que conseguiu assim vencer a partida.

João Pinto, (ABC/UMinho), com 11 golos, e José Pedro Coelho (Maia ISMAI), com sete, foram os melhores marcadores do encontro.

Com este resultado, a formação bracarense garante lugar na final-four da Taça de Portugal, onde já estavam Sporting CP (o detentor do troféu); SL Benfica e o Xico Andebol.

A final-four realiza-se na Maia, nos dias 12 e 13 de Abril.



Agenda de Parceiros

<http://www.pt.cision.com/s/?l=2b8c1e07>

Agenda de Parceiros:

- Em março decorre a fase de apuramento dos Campeonatos Nacionais Universitários;
- A mostra "A Torre dos Clérigos e os seus fotógrafos" vai estar no Centro Português de Fotografia.
- Apresentação do livro "Condition assessment os bridges", da Católica Editora;



Andebol

**ABC de Braga e Xico Andebol
na final-four da Taça de Portugal**

O ABC de Braga e o Xico Andebol marcam presença na final-four da Taça de Portugal. Os bracaren-ses venceram ontem à noite na Maia, enquanto que os vimaranenses venceram o dérbi diante do Fermentões.

Ao intervalo, os pupilos de Carlos Resende venciam por confortável 7-17, mas permitiram uma forte reacção da equipa da casa que se aproximou no marcador. Os minutos finais do jogo mostraram um ABC mais eficaz e que conseguiu assim vencer a partida.

João Pinto, (ABC/UMinho), com 11 golos, e José Pedro Coelho (Maia ISMAI), com sete, foram os melhores marcadores do encontro.

A final-four realiza-se na Maia, nos dias 12 e 13 de Abril.

Resultados dos quartos de final da Taça de Portugal seniores masculinos:

QUARTOS DE FINAL:

Sporting - FC Porto, 25-23

Fermentões - **Xico Andebol**, 23-31

Águas Santas - **Benfica**, 20-25

Maia-ISMAI - **ABC/UMinho**, 28-32



ANDEBOL

ABC e Xico na “final-four” da Taça de Portugal

O ABC de Braga venceu, ontem, por 32-28 no Pavilhão do Maia ISMAI e apurou-se para a final-four da Taça de Portugal em andebol, a disputar em Gaia entre os dias 12 e 13 de abril.

Ao intervalo a equipa bracarense já vencia por um confortável 17-7 mas, depois, uma forte reação dos locais, permitiu-lhe encurtar distâncias.

João Pinto, com 11 golos, foi o melhor marcador da equipa e do jogo, enquanto no ISMAI, José Pedro Coelho marcou sete.

Apurado está ainda o Xico, que ontem, a jogar no pavilhão do vizinho Fermentões, venceu por 31-23. Também o Benfica continua em prova, depois da vitória conseguida ontem, no pavilhão do Águas Santas, por 25-20.

Sporting afastou FC Porto

O Sporting venceu ontem, em Mafra, o FC Porto por 25-23 e também se apurou para a “final-four” da Taça de Portugal de andebol.

Pedro Portela, autor de oito golos, foi a grande figura do lado do Sporting, enquanto Tiago Rocha, com seis tentos, foi o melhor jogador dos “dragões”. Ao intervalo o Sporting já vencia por 16-11.

Os resultados dos encontros disputados ontem:

Sporting - FC Porto, 25-23

Fermentões - Xico Andebol..... 23-31

Águas Santas - Benfica..... 20-25

Maia-ISMAI - ABC/UMinho 28-32



ABC visita hoje ISMAI para os quartos-de-final da Taça

HOJE ÀS 21 HORAS, NA MAIA, o ABC de Braga/UMinho discute com o ISMAI o apuramento à final-four da Taça de Portugal de andebol. Xico Andebol visita vizinho Fermentões.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O ABC de Braga/UMinho joga hoje às 21 horas, na Maia, com o ISMAI, em jogo a contar para os quartos-de-final da Taça de Portugal de andebol.

A ronda, que é ainda marcada pelo dérbi vimaranense Fermentões-Xico, tem, no entanto, sob o ponto de vista das expectativas, o interesse geral centrado noutra encontro: o Sporting-FC Porto, e completa-se com o Águas Santas-Benfica.

Todos estes jogos, que se disputam hoje, vão definir os quatro clubes que, nos dias 12 e 13 de Abril, na Maia, vão disputar a 'final-four' da Taça de Portugal.

Carlos Resende, o treinador dos bracarenses, em comentário ao confronto com o ISMAI, que no campeonato nacional Andebol 1 luta por não descer ao escalão secundário, recusa vantagem, teórica, decorrente dos diferentes lugares que os dois clubes ocupam.

As posições que as equipas assumem no presente campeonato não servem de referência para esta eliminatória da Taça de Portugal, defende o treinador. "Nós vamos para esta prova a começar do zero. Mas essa é uma van-



DR

Carlos Resende não pode contar com o lateral direito Nuno Rebelo

tagem que também o ISMAI tem", realça.

O treinador do ABC sublinha que a Taça de Portugal é uma competição em que cada jogo é uma final: "quem vencer continua e quem perder sai".

Por isso, "a motivação tem de estar no seu nível máximo; não há segundo jogo, ou ganhamos e continuamos, ou perdemos e saímos", acrescenta.

Carlos Resende preparou este jogo sem contar com o lateral direito Nuno Rebelo, impedido de jogar devido a suspensão disciplinar da federação. "A equipa

tem sempre alternativas, admite o treinador". Mas destaca que os jogadores esquerdinos "não abundam". Por isso, jogar com Nuno significaria que "a equipa poderia jogar de uma forma; sem ele, temos de procurar a astúcia para superar a sua ausência". O treinador do ABC considera a suspensão imposta ao esquerdino "uma coisa estranha". Lembrando que há cartões vermelhos que não são sancionados, outros são com suspensão por dois jogos, outros por um, Carlos Resende diz que "não se percebe a lógica".



Fechar a primeira volta apenas com vitórias

Objectivo Os jovens estarrejenses tem uma deslocação difícil ao Algarve, onde defrontam o Lagoa na viragem da segunda fase do campeonato

Andebol

Nacional de Juvenis



Avelino Conceição

A equipa de juvenis do Estarreja viaja hoje até ao Sul do país para defrontar o Lagoa, onde só o Sporting e o Benfica passaram na primeira fase. Antevêem-se por isso dificuldades para a formação de Carlos Tavares, que, contudo, está confiante na obtenção de um bom resultado, para dar seguimento à excelente carreira na segunda fase do Nacional de Juvenis.

“Encaramos este jogo com optimismo, mas sabendo das dificuldades que nos esperam



André Lima tem sido o marcador de serviço dos estarrejenses

no Algarve. O Lagoa é uma equipa muito competitiva em sua casa, onde perdeu apenas os jogos com as equipas de Lisboa”, referiu o treinador da formação estarrejense, que terá como “handicap” a deslocação.

Mas a motivação gerada pelos bons resultados leva Carlos Tavares a acreditar que a sua equipa pode ir mais longe: “podemos terminar a primeira volta desta fase apenas com vitórias. A ambição de ser um dos

dois primeiros está mais forte, mas vamos dar continuidade a este trabalho”.

O capitão André Lima tem sido “peça” importante no desempenho da equipa do Estarreja, já que, para além de ter marcado mais de 100 golos na primeira fase, foi preponderante no jogo frente ao Benfica, contribuindo com sete golos para o triunfo esclarecedor (35-27).

“Vai ser um jogo muito complicado, com a desvantagem da longa viagem, mas objectivo passa por ganhar mais este jogo”, referiu André Lima, acrescentando: “Podemos passar à fase final, mas temos que trabalhar jogo após jogo”. ◀

Um legado de dimensão nacional

ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DA MADEIRA CELEBRA 26 ANOS COM VÁRIAS ACTIVIDADES

WALTER FARIA
desporto@dnoticias.pt

A Associação de Andebol da Madeira comemora 26 anos de actividade ininterrupta, destinada a vários escalões etários, quer ao nível de competição sénior, quer ao nível da formação.

Os responsáveis associativos estão

a desenvolver diversas actividades para assinalar a preceito esta data, como um clinic para treinadores e árbitros, mas também não se esqueceram das velhas glórias madeirenses que contribuíram para garantir o devido destaque da modalidade na actualidade, organizado jogos para seniores XL – uma forma respeitosa de designar os mais de 35 anos.

A Associação de Andebol da Madeira celebra a vitalidade da modalidade mas também valoriza os inúmeros sucessos alcançados no sector feminino e masculino ao longo dos anos, que também se expressam com as internacionalizações de diversos atletas.

A Associação relembra que o an-

debol da Madeira merece o respeito do país. E nem os tempos difíceis fizeram com que a modalidade regredisse em função, refira-se, do labor dos seus dirigentes.

Para o programa para o evento, e para além de um Clinic para treinadores e árbitros que decorre hoje, falta mencionar que pela manhã há espaço para uma secção de Andebol Kids e na tarde de hoje e amanhã disputam-se os jogos de andebol para seniores XL.

Nos próximos dias vão realizar-se jogos entre as selecções da Associação de Andebol do Porto e da Madeira nos escalões de Juvenis masculinos e femininos e Juniores masculinos.



AAM celebra 26 anos de existência. FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS



01-03-2014

TAÇA DE PORTUGAL EM ANDEBOL**ABC de Braga na Maia e Xico em Fermentões**

A Taça de Portugal em andebol está hoje de regresso, com a realização dos jogos dos quartos de final, que vão definir as quatro equipas que, em 12 e 13 de abril, na Maia, jogarão a final four da competição.

O ABC/UMinho tem uma curta viaja até à Maia, para medir forças com o ISMAI, enquanto em Guimarães há dérbi, com o Fermentões a receber o Xico Andebol.

Mas da ronda faz ainda parte um “jogo grande”, com o Sporting, líder do campeonato, e detentor do troféu, a receber o FC Porto, finalista vencido da última edição da prova.

Fermentões acolhe a única partida em que intervêm equipas do escalão secundário. Vizinhos e saudáveis rivais, Fermentões e Xico Andebol prometem um dérbi emocionante, equilibrado, mas em que o fator casa pode ter um peso importante que contrabalance o aparente favoritismo do Xico Andebol. Um duelo interessante entre duas equipas que vão querer marcar presença na grande festa que é sempre a «final-four» da Taça de Portugal.

Para a Maia estão agendados dois jogos. No pavilhão do Águas Santas, a formação local recebe o Benfica, e mais ao lado, no Municipal da Maia, o ISMAI recebe o ABC.

Eis os jogos de hoje:

Sporting-FC Porto	15h00
Fermentões-Xico Andebol	17h30
Águas Santas-Benfica	18h00
ISMAI-ABC/UMinho	21h00



Retoma desportiva será mais forte do que nunca



Marco Will, Jaime Freitas, Emanuel Alves, Rui Anacleto e Alexandra Cardoso ontem, no Hotel Baía Azul.

David Spranger
davidspranger@jornaldamadeira.pt

Jaime Freitas está confiante no futuro do Desporto Regional.

O secretário regional da Educação e Recursos Humanos marcou presença, ontem, na cerimónia de abertura das comemorações do 26.º aniversário da Associação de Andebol da Madeira, e também na abertura do 24.º clínico organizado por aquele organismo, destinado a técnicos e árbitros.

Na ocasião, Jaime Freitas justificou o otimismo. Por um lado, «o Plano Regional de Apoios ao Desporto, o denominado PRAD, está concluído e prosseguem agora os trâmites normais de forma a que, muito em breve, seja publicado em Portaria, seguindo-se a assinatura de contratos com clubes e associações», conforme revelou.

Assegura-lhe, então, essa certeza de que «o Governo Regional vai cumprir com o que prometeu, honrar os seus compromissos e está a fazer todos os esforços para que isso suceda muito em breve».

O PROGRAMA COMEMORATIVO DO 26.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DA MADEIRA ARRANCOU ONTEM COM UM CLÍNICO TÉCNICO E PROSEGUE NOS PRÓXIMOS DIAS, NO PAVILHÃO DO FUNCHAL. ESTA MANHÃ, HAVERÁ "ANDEBOL KIDS" E PELA TARDE ANDEBOL PARA "SENIORES XL", COM PONTO ALTO APONTADO PARA SEGUNDA-FEIRA, COM A REALIZAÇÃO DE UM JOGO ENTRE A SELEÇÃO DE JUVENIS MASCULINOS DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO PORTO E A SUA CONGÉNERE MADEIRENSE. NA AGENDA ESTÁ AINDA UM TORNEIO DESTINADO A JUVENIS MASCULINOS E FEMININOS.

Mas a satisfação do governante, embora mantendo o seu habitual semblante carregado de serenidade, é explicada também por outra importante razão.

«Como sabem, estão em falta valores anteriores a 2011 e estamos

convictos que ainda dentro do primeiro semestre deste ano as coisas fiquem normalizadas», perspetivou Jaime Freitas.

PAEF DESPORTIVO NESTE SEMESTRE

A solução, é uma «espécie de PAEF desportivo, como lhes chamamos», explicando que «é natural que o Ministério das Finanças obrigue a algumas condições e, na altura certa, caberá a clubes e associações saberem se preferem ou não aceitá-las e receber os valores, ou protelar mais no tempo esses pagamentos».

Face a estes dois cenários, Jaime Freitas considera, pois, que «a retoma desportiva será forte». Ou seja, «das contrariedades poderemos fazer elevar os nossos patamares competitivos, pois nunca antes foi colocado tanto valor nas instituições em simultâneo».

E terminou, lembrando que «estamos convosco (dirigentes e desportistas). Os vossos sucessos são a nossa alegria e o vosso sofrimento também é nosso».



A mexer



01



02



03



04



05



06

01 Pedro Portela marcou 11 dos 39 golos da equipa de andebol do Sporting, na 3ª jornada da Taça EHF, frente ao Zomimak, (Macedónia). O leiriense lidera a lista dos melhores marcadores da prova.

02 Ekaterina Lopes, tenista russa do Centro Internacional de Ténis de Leiria, venceu no último domingo, o ITF de Palmarnaova, em Maiorca, prova que assinalou o regresso à competição, após oito meses ausente devido a uma lesão no tornozelo.

03 Mariana Carreira, tenista do CITL, sagrou-se campeã em singulares e em pares no ITF East African 18 & Under Junior Circuit 2014. Este é o primeiro título da leiriense no circuito mundial júnior.

04 David Carreira, nadador do Bairro dos Anjos, foi campeão nacional em 100 m mariposa, 100 m costas e 200 m estilos, no nacional de nataçã adaptada (cat. S8). Conseguiu ainda os mínimos A em 100 m mariposa para o Campeonato da Europa, tendo alcançado dois recordes nacionais.

05 António Violante deixou o cargo de seleccionador nacional de futebol feminino, que ocupava desde janeiro de 2012. Francisco Neto é o seu sucessor.

06 Eva Vital, atleta das Caldas da Rainha, foi seleccionada para os 60 metros barreiras no Mundial de Pista Coberta, na Polónia, de 7 a 9 de março.



Andebol

I Divisão Nacional - Seniores Femininos

20ª Jornada (01.03.14)

JAC Alcanena - Colégio João de Barros (16h)
Colégio de Gaia - Vela Tavira
MaiaStars - Juve Lis (17h)
Alavarium - Ass. Assomada

Taça de Portugal - Seniores Femininos

1/4 final

Alavarium	40	NDS Joana	19
CDS Bernardo	15	Madeira SAD	32
JAC Alcanena	30	Colégio Gaia	26
MaiaStars	20	CJoão Barros	36

II Divisão Nacional - Seniores Masculinos

20ª Jornada

IFC Torrense	17	CDE Camões	13
Samora Correia	14	SL Benfica B	25
Boa-Hora FC	25	Vela Tavira	20
Ginásio Sul	24	Alto Moinho	26
ADC Benavente	36	AC Sismaria	29
NA Redondo	34	Vitória FC	28
Ilhavo AC	26	CD Marienses	27

	J	V	E	D	GM-GSP
1 SL Benfica B	20	19	0	1	579-385 58
2 CDE Camões	20	16	0	4	537-441 52
3 ADC Benavente	20	13	4	3	593-518 50
4 Boa-Hora FC	20	14	1	5	503-446 49
(...)					
11 AC Sismaria	20	5	2	13	484-553 32
12 Samora Correia	20	5	2	13	466-539 32
13 NA Redondo	20	4	2	14	509-595 30
14 Vela Tavira	19	3	1	15	412-546 26

III Divisão Nacional - Seniores Masculinos

1ª jornada 01.03.14)

Estarreja AC - AD Albicastrense
Boavista FC - Arsenal CD
Gondomar Cultural - Juve Lis (15h)